



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº 1.076, DE 2012

Requeiro, nos termos dos art. 218, 220 e 412 do Regimento Interno e de acordo com as tradições da Casa, sejam prestadas as seguintes homenagens em virtude do falecimento do Arquiteto Oscar Niemeyer, ocorrido ontem, dia 5 de dezembro, aos 104 de idade:

- a) inserção em ata de voto de profundo pesar;
- b) apresentação de condolências à família; e
- c) levantamento da sessão.

Sala das Sessões, em 6 de dezembro de 2012.

Senador José Sarney  
Presidente do Senado Federal

JUSTIFICAÇÃO

Oscar Niemeyer marca um tempo da história do Brasil. Oscar foi o maior artista brasileiro; um personagem extraordinário, uma pessoa humana excepcional. Sua personalidade teve duas faces principais. A primeira é a sua coerência de artista, com uma obra que se afirmou na beleza, na busca constante do que ele chamava de invenção. Essa visão que descobriu no Palácio dos Doges, em Veneza, os princípios construtivos explorados no limite das possibilidades, que permitiu que fizesse os maiores vãos que a arquitetura conhece e, ao mesmo tempo, conseguisse a completa intimidade da Casa das Canoas, essa obra prima de integração com a natureza. O respeito e a espontaneidade do traço, estabelecendo um sentimento permanente do novo.

O outro aspecto foi sua coerência humana. Jovem ainda, optou por se dedicar ao socialismo, a mais generosa das opções da história da política. Foi comunista, enquanto existiu o Partido Comunista; continuou comunista, depois que desapareceu o Partido Comunista. Sua crença na necessidade de uma solidariedade absoluta, sua dedicação à amizade e à vida foram uma das grandes lições de nosso tempo.

O Brasil deve a Oscar Niemeyer o reconhecimento internacional de sua arte, presente no mundo inteiro. Deve a Oscar Niemeyer os palácios de Brasília, onde construiu os espaços para o Estado se representar com a grandeza que lhe é devida, mas ao mesmo tempo com uma beleza que comove os que os vêem. Deve a Oscar Niemeyer ter representado, em toda a sua obra, a alma brasileira.

Por tudo, peço que prestemos a Oscar Niemeyer a homenagem de levantar a nossa sessão.